

HURDING, Roger F. A Árvore da Cura: Modelos de Aconselhamento e de Psicoterapia. São Paulo: Vida Nova, 1995. p. 351 - 380.

O aconselhamento interativo

A moderna, mas também dentro de uma antiga e respeitada tradição, ao ressaltarem que um relacionamento de cuidado é fundamental na ajuda que oferecem. (O exemplo de Jesus quando se relacionava com os necessitados e é algo que examinaremos mais detidamente no capítulo 16.) Isso não significa negar a importância do relacionamento nos tipos de “aconselhamento bíblico” que estudamos no capítulo anterior, embora as formas mais confrontadoras dessas abordagens concentrem-se na palavra proposicional de Deus, e não na dinâmica da interação interpessoal. Outros terapeutas cristãos têm dado a maior atenção ao contato face-a-face em seus métodos de aconselhamento. Tais estudiosos incluem ampla gama de profissionais de formação evangélica, liberal e católica.

As pressuposições

Todavia, às vezes Clinebell parece demasiadamente otimista acerca de natureza humana, vendo tanto o pecado individual quanto o coletivo como apenas uma “potencialização bloqueada” ou uma “resistência” ao crescimento. Ele questiona a “interpretação teológica clássica da ‘queda’ como a descrição de algum defeito irreparável em nossa humanidade”, e rejeita a idéia de que o mal humano é “inerente e inevitável”. Contudo, a compreensão de Clinebell acerca da nossa condição decaída não nega a prevalência e o potencial destruidor de nossos caminhos ímpios; pelo contrário, afirma a necessidade de não sermos passivos e de termos uma reação positiva perante Deus, em face da nossa pecaminosidade.

Os objetivos

Os objetivos do aconselhamento de crescimento postulado por Clinebell são descritos sob o aspecto de crescimento, libertação e integridade. Esses alvos, que se sobrepõem, são perseguidos pessoal, relacional e institucionalmente.

Crescimento

O “núcleo integracional” de todo desenvolvimento pessoal, de acordo com Clinebell, é um “crescimento espiritual” do indivíduo – um crescimento que inclui “consciência, decisão, liberdade, significado, compromisso e a qualidade da vida espiritual da pessoa e de sua relação com Deus”.

Libertação

A libertação pessoal e a libertação social são temas importantes para Clinebell, o qual (acertadamente, creio eu) defende que um aspecto crucial da revelação bíblica é mostrar a necessidade que a humanidade tem de ser liberta de toda forma de opressão.

Integridade

No aconselhamento de crescimento, os processos de “crescimento” e de “libertação” ajudam o cliente a avançar em direção ao “alvo unificador” que é a “integridade”.

O método

Em nada resultará o aconselhamento de crescimento de Clinebell se deixar de ser abrangente, e, por isso, é difícil apresentar um resumo sucinto de seus métodos. Contudo, há nesses sistemas três dimensões perceptíveis que devemos analisar: ele é pastoral, basea-se no relacionamento e é holista.

Pastoral

Clinebell estabelece firmemente seu aconselhamento de crescimento no contexto do cuidado pastoral como a “utilização de uma variedade de métodos de cura (terapêuticos) para ajuda as pessoas a lidar com seus problemas e crises de forma mais madura e, assim, experimentar a cura de sua condição alquebrada”.

Baseado no relacionamento

Clinebell considera fundamental a importância do relacionamento entre terapeuta e paciente, entre conselheiro e cliente. Ele escreve:

“A psicoterapia pastoral utiliza o relacionamento como alicerce sobre o qual se baseiam os métodos de desvendamento [...]. No cuidado e no aconselhamento de apoio, o relacionamento em si é o instrumento básico de mudança. Manter um relacionamento de confiança e fomentador é o cerne do processo.”

Holista

Clinebell descreve a sua abordagem como um “novo paradigma centrado no crescimento e na libertação holistas; uma estrutura para o cuidado pastoral e para o aconselhamento de libertação com a integridade espiritual e ética em seu centro”.

As pressuposições

“Viver é escolher” é um aforismo que Tournier usa com frequência, e ele convence os que buscam liberdade ao fazer suas próprias escolhas. E tal escolha “também significa renuncia”, um “abandono” de atitudes, condições, coisas ou pessoa que nos prendem. Ele compara essa necessidade de abrir mão de certos elementos da vida com um trapezista que deve ter confiança para se soltar de uma das barras antes de poder balançar pelo ar e segurar em outra.

Cura da alma

Mais fundamental que tudo, o objetivo de Tournier no aconselhamento é trazer a “cura da alma” a homens e mulheres que procuram em busca de ajuda. E, apesar disso, esse desejo de levar outras pessoas a uma comunhão vitalícia com um Deus amoroso, jamais é algo alcançado superficialmente. Tournier é muito cauteloso acerca de qualquer método de ajuda aos necessitados que “descarte até mesmo os problemas mais sérios, ao apelar à exportação religiosa”.

O método

Embora alguns conselhos “bíblicos” corram o risco de um literalismo em relação à Bíblia, ou até mesmo de uma bibliolatria, os conselheiros “de relacionamento” podem estar em risco de esperar demasiadamente pouco da Palavra de Deus. Entretanto, são elogiáveis as tentativas de Clinebell e de Tournier de permitir que os conceitos das Escrituras permeiem cada aspecto de seus métodos.